

GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, VIOLÊNCIA E DEMOCRACIA - GRUPEVD

Bruno Antonio Picoli – UFFS – bruno.picoli@uffs.edu.br

Renilda Vicenzi – UFFS – renilda.vicenzi@uffs.edu.br

Eixo temático: Eixo V - Fundamentos da educação

RESUMO

O Grupo de Pesquisa em Educação, Violência e Democracia (GRUPEVD), é um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, ao curso de licenciatura em História e ao curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, co-liderado pelos professores Bruno Antonio Picoli e Renilda Vicenzi, e têm como membros, professores vinculados a outras instituições de Ensino Superior do Sul do Brasil (IFSC, IFPR e Unochapecó), às redes de Educação Básica municipais e estadual atuantes na região oeste do Estado de Santa Catarina, mestrandos do PPGE e estudantes de graduação de Iniciação Científica e de fases finais dos cursos de História e Pedagogia da UFFS, campus Chapecó, e de Direito do IFPR, campus Palmas.

O Grupo tem por objetivos: 1) Desenvolver pesquisas no campo Educação que envolvam as seguintes temáticas: democracia, direitos humanos, violência, relações étnico-raciais, formação de professores, diálogo, hospitalidade e alteridade em diferentes cenários sociais, políticos e educacionais. E, 2) Promover discussões a partir de pressupostos teóricos críticos e descoloniais sobre temas relacionados ao convívio democrático, e aos desafios da educação nas democracias contemporâneas e a educação antirracista.

O GRUPEVD está organizado em duas linhas. A linha 1, “Escola, responsabilidade e democracia”, promove discussões sobre o papel da escola e da educação na crise da esfera pública e a questão do Outro. A linha 2, “Formação de professores e educação para as relações étnico-raciais”, promove pesquisas que abordem a formação de professores e a educação das relações étnico-raciais em perspectivas antirracista, críticas e descoloniais.

Desde 2019, os membros do GRUPEVD publicaram (individualmente, em parceria entre membros do grupo e em colaboração com pesquisadores externos) 20 artigos em revistas acadêmicas, 9 capítulos de livro e 1 livro autoral. Além disso, encontram-se em fase de edição outras publicações, dentre as quais destacam-se um coletânea com as produções de estudantes vinculados ao grupo na linha 1 e um livro autoral. Além disso, desde 2019, estão vinculados ao

GRUPEVD 9 pesquisas de conclusão de curso de graduação concluídas e 5 em andamento, além de 7 dissertações de mestrado em andamento.

Dentre a produção, destacam-se o livro *Contraeducação Histórica: a Diagonal do Agora e a Utopia Negativa*, de Bruno Antonio Picoli, publicado pela editora EdiPUCRS em 2021, que parte da indagação “que conceito educativo da História pode abrir o Agora e mantê-lo aberto enquanto oportunidade da ação refletida para aqueles que são efetivamente o novo no mundo e que, por isso, podem oferecer o novo ao mundo?”, e sustenta teoricamente, a partir de autores como Benjamin, Arendt, Agamben, Adorno, Kafka, Biesta e Gur-Ze’ev a necessidade de um novo conceito educacional da História, aberto para a novidade que representa o nascimento para o mundo, de cada ser humano, por meio de sua ação, do vir a Ser como acontecimento. Um conceito da História contraeducativo, porque não soma forças à catástrofe, não oferece um caminho ou uma redenção, não normaliza os indivíduos, não modela identidades e não sequestra do Agora as possibilidades da inauguração (PICOLI, 2021).

Também destaca-se, como articulação entre as duas linhas do GRUPEVD e seus temas, o artigo *Escola, resignificação, descolonização: narrativas de estudantes Kaingang na fronteira Sul do Brasil*, de Renilda Vicenzi e Bruno Antonio Picoli, publicado pela Revista Práxis Educativa (UEPG) em 2022, que mobiliza narrativas de estudantes indígenas de comunidades Kaingang localizadas no Noroeste do Rio Grande do Sul e Oeste catarinense, realizadas em ambiente universitário. Neste texto problematiza-se a escola, a hegemonia epistemológica eurocêntrica e as possibilidades de que um grupo étnico vítima de epistemicídio e de genocídio se aproprie dessa instituição e, ao fazer isso, transforme-a em um lugar de “tempo liberto”, de proteção e de reafirmação de si, como um lugar de descolonização (VICENZI; PICOLI, 2022). Dos mesmos autores, o artigo *Formação de professores de História: implicações a partir da BNCC e da DCN-BNC*, publicado pela Revista Escritas do Tempo (Unifesspa), também é fruto da articulação das discussões entre as duas linhas do GRUPEVD. Neste artigo, o objetivo foi analisar as implicações da BNCC e da BNC-Formação na formação de professores de História (VICENZI; PICOLI, 2020).

O artigo *Educação (histórica) modeladora e negação do outro no Sul do Brasil: reflexões sobre as possibilidades de diálogo e superação do etnocentrismo*, de Bruno Antonio Picoli, Lara Andrade Camine e Milena Caregnato, publicado pela Revista Educação por Escrito (PUCRS), apresenta questões sobre a educação histórica e as relações Eu-Outro a partir da

narrativa histórica oficial de três municípios do Sul do Brasil que enfatiza traços da cultura europeia imigrante. Problematisa essas narrativas, a partir de Levinas, Gur-Ze'ev e Galtung e identifica a existência de formas de educação modeladora que negam e/ou atacam a outridade e criam obstáculos para o convívio pacífico entre diferentes. Conclui, a partir dos autores consultados que, para a superação do etnocentrismo, é necessário o esforço para a construção de uma contramemória como ponto de partida para a contraeducação histórica, especialmente em tais localidades, distantes dos grandes centros urbanos, criando as oportunidades para o diálogo, para a ética e para a paz positiva (PICOLI; CAMINE; CAREGNATO, 2021).

Ainda, como destaques, é preciso incluir os artigos que tratam dos processos de desescolarização da escola na crise da esfera pública. O artigo *Anti-intelectualismo, neoconservadorismo e reacionarismo no Brasil contemporâneo: o movimento Escola Sem Partido e a perseguição aos professores*, de Bruno Antonio Picoli, Samuel Mânica Radaelli e Anderson Tedesco, publicado pela Revista da FAEEBA, Educação e Contemporaneidade (UNEB), em 2020. O artigo discute sobre as possibilidades de estabelecer uma relação entre o anti-intelectualismo que condenou Sócrates à ingestão de cicuta na Grécia e a atual perseguição aos professores empreendidas por movimentos como o Escola Sem Partido (PICOLI; RADAELLI; TEDESCO, 2020). O artigo *Autoridade, obediência e disciplina na educação: reflexões sobre o discurso do Movimento Escola Sem Partido e dos apoiadores da militarização escolar*, publicado pela Revista Educação (PUCRS), procurou refletir sobre o discurso empreendido pelo Movimento Escola Sem Partido (MESP) e pelos apoiadores do Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares (PECIM) sobre autoridade, obediência e disciplina e a noção de Arendt de “autoridade na educação”. Por meio de pesquisa bibliográfica estabelece o conceito de “autoridade na educação” e, a partir deste, reflete e propõe uma provocação sobre o que pode ser, então, a obediência e a disciplina na educação em uma sociedade que se pretende democrática (PICOLI; CAREGNATO; GUIMARÃES, 2021). O artigo *Homeschooling e os irrenunciáveis perigos da educação: reflexões sobre as possibilidades de educação sem escola no mundo plural a partir de Arendt, Biesta e Savater*, de Bruno Antonio Picoli, publicado em 2020 pela Revista Práxis Educativa, buscou refletir sobre as possibilidades de “educação sem escola” no mundo contemporâneo a partir de Arendt, Biesta e Savater. Refletiu sobre as distinções e os papéis educacionais das esferas privada e pública e o lugar da escola entre elas, assim como sobre o que significa uma efetiva Educação (PICOLI, 2020a). Do mesmo autor, o

artigo *Base Nacional Comum Curricular e o canto da sereia da educação normalizante: a articulação neoliberal-neoconservadora e o dever ético-estético da resistência*, publicado pela Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa (UEPG), em 2020, procura compreender qual o significado educacional da BNCC e reflete sobre qual pode ser o dever ético dos professores nesse cenário. Afirma que a BNCC compreende uma radicalização da Educação Normalizante e que é justamente em razão da radicalização da normalização que se faz necessária a resistência ética e estética daqueles que ainda acreditam na educação (PICOLI, 2020b).

A cerca de relações raciais, destacamos o artigo *Invernada dos Negros (SC): um povo enganado! um território retalhado!* de autoria de Renilda Vicenzi e Eliane Taffarel, publicado na Revista Katalysis (2021). O capítulo de livro intitulado *Trajatórias de mulheres negras: africana Josepha e suas descendentes no quilombo da Invernada dos Negros/SC* (2022), de autoria de Renilda Vicenzi e Eliane Taffarel. Ambos dialogam com a invisibilidade e exclusão social e educacional da população negra quilombola e problematizam racismo e branquitude no Sul do Brasil. O texto *Uma cidade branca?: desafios para uma educação étnico-racial*, de Renilda Vicenzi e Bruno Antônio Picoli problematiza o racismo e a branquitude na formação de identidades e as implicações para efetivação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Como fica marcado pelas produções destacadas, os grandes temas que mobilizam o GRUPEVD relacionam-se às formas de barbarização/desbarbarização, colonização/descolonização, o lugar da escola, da docência e da educação, as relações étnico-raciais, o etnocentrismo, o antirracismo, a hospitalidade/alteridade e as formas de superação da violência e opressão e ampliação da democracia na contemporaneidade. Pretende-se para os próximos anos, visto que somos um grupo de pesquisa recente, consolidar a presença do GRUPEVD no PPGE da UFFS, campus Chapecó por meio da publicação de suas pesquisas, apresentações de trabalhos e orientações. O Grupo articula-se a outros grupos de pesquisa e pesquisadores em parcerias e projetos de escrita/reflexão, porém ainda faz-se necessário consolidar redes.

Palavras-chaves: Educação. Violência. Democracia. Alteridade. Escola. Relações étnico-raciais. Formação de professores.

REFERÊNCIAS

PICOLI, B. A. **Contraeducação Histórica: a Diagonal do Agora e a Utopia Negativa**. 1. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2021, 388p.

PICOLI, B. A.. Base Nacional Comum Curricular e o canto da sereia da educação normalizante: a articulação neoliberal-neoconservadora e o dever ético-estético da resistência. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 5, p. 1-23, 2020b.

PICOLI, B. A.. Homeschooling e os irrenunciáveis perigos da educação: reflexões sobre as possibilidades de educação sem escola no mundo plural a partir de Arendt, Biesta e Savater. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1-22, 2020a.

PICOLI, B. A.; CAMINE, L. A.; CAREGNATO, M. Educação (histórica) modeladora e negação do outro no Sul do Brasil. **Educação Por Escrito**, v. 12, 2021.

PICOLI, B. A.; CAREGNATO, M.; GUIMARAES, R. Autoridade, obediência e disciplina na educação Reflexões sobre o discurso do Movimento Escola Sem Partido e dos apoiadores da militarização escolar. **Revista Educação**, v. 44, p. 1-18, 2021.

PICOLI, B. A.; RADAELLI, S. M.; TEDESCO, A. L. Anti-intelectualismo, neoconservadorismo e reacionarismo no brasil contemporâneo: o movimento escola sem partido e a perseguição aos professores. **Revista da Faeba- Educação E Contemporaneidade**, v. 29, p. 48-66, 2020.

VICENZI, R.; PICOLI, B. A. Escola, resignificação, descolonização: narrativas de estudantes Kaingang na fronteira Sul do Brasil. **Práxis Educativa**, v. 17, p. 1-23, 2022.

VICENZI, R.; PICOLI, B. A.. Formação de professores de História: implicações a partir da BNCC e da DCN-BNC. **Escritas do Tempo**, v. 2, p. 93-117, 2020.

VICENZI, Renilda; PICOLI, B. A. . Uma cidade branca?: desafios para uma educação étnico-racial. In: BUENO, André; Dulceli T. Estacheski; Carla F. Satler. (Org.). **Ensino de História e Etnicidades**. Rio de Janeiro: Sobre Ontens,, 2020, v. 1.

VICENZI, Renilda; TAFFAREL, Eliane. Invernada dos Negros (SC): um povo enganado! um território retalhado!. **Revista Katalysis**, v. 24, p. 511-521, 2021.

VICENZI, Renilda; TAFFAREL, Eliane. Trajetórias de mulheres negras: africana Josepha e suas descendentes no quilombo da invernada dos negros/ SC. In: Silveira, Jader Luís da. (Org.). **Olhares Contemporâneos: Diversidade, Gênero, Sexualidade**. 1ed. Formiga (MG): Editora real Conhecer, 2022, v. I, p. 82-97.